

## PORTARIA N° 36 , DE 28 DE ABRIL DE 2011.

Institui Grupo de Trabalho para elaborar estudos e apresentar propostas de medidas relativas à criação da Rede Nacional de Cooperação Judiciária.

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

## RESOLVE:

Art. 1º Instituir, no âmbito do Conselho Nacional de Justiça, Grupo de Trabalho para elaborar estudos e apresentar propostas de medidas relativas à criação da Rede Nacional de Cooperação Judiciária.

Art. 2º O Grupo de Trabalho será composto por:

- I José Eduardo de Resende Chaves Júnior, Juiz Auxiliar da
  Presidência do Conselho Nacional de Justiça, coordenador do grupo;
- II Marivaldo Dantas de Araújo, Juiz Auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça;
- III Sidmar Dias Martins, Juiz Auxiliar da Presidência do Conselho
  Nacional de Justiça;
- IV Tatiana Cardoso de Freitas, Juíza Auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça;
- V Sergio Schwaitzer, Desembargador Federal do Tribunal Regional Federal da 2ª Região;



## Conselho Nacional de Justiça

- VI Antonio Gomes Vasconcelos, Juiz do Trabalho do Tribunal
  Regional do Trabalho da 3ª Região;
- VII Ricardo Georges Affonso Miguel, Juiz do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região; e
- VIII Hélio Carlos Gomes Silva, Analista Judiciário do Conselho Nacional de Justiça.

Parágrafo único. O Grupo de Trabalho poderá contar com o auxílio de outras autoridades e especialistas de entidades públicas e privadas com atuação em áreas correlatas.

- Art. 3º Os trabalhos serão presididos pelo Conselheiro Nelson Tomaz Braga.
- Art. 4º O Grupo de Trabalho terá prazo de 6 (seis) meses, prorrogáveis por igual período, para apresentar os resultados ao Presidente do Conselho Nacional de Justiça.
- Art. 5º O projeto piloto de criação da Rede Nacional de Cooperação Judiciária será implantado nos Tribunais da Região Sudeste e, posteriormente, estendido a todo o território nacional.
- Art. 6º As diárias e passagens aéreas necessárias ao desempenho dos trabalhos serão custeadas pelo CNJ e pelos Tribunais participantes.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ministro Cezar Peluso